

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Crítica de Pernambuco Class.: 130

Data: 11/05/89 Pg.: \_\_\_\_\_

### ACÇÃO DOS ÍNDIOS

# Fazendas são invadidas e depredadas no Surumu

Mais um conflito entre caboclos e fazendeiros ocorreu no último final de semana, na região do Surumu, quando duas das fazendas da área - a Redenção e a Brasileira, de propriedade de José Valentino, o "Dedé" e João Batista Rebouças - foram invadidas, saqueadas, incendiadas e totalmente depredadas pelos indígenas. Não é a primeira vez que fatos como estes acontecem em Roraima. Já houve vários outros ataques atingindo a diferentes proprietários, tendo características comuns a constante intromissão de religiosos e a liderança das autoridades. A situação torna-se cada vez mais insuportável e a revolta é grande entre os fazendeiros, que acusam os missionários, padres Pacelli e irmão Francisco, de serem os líderes destas rebeliões.

O ataque às fazendas Redenção e Brasileira aconteceu na madrugada do último domingo, quando os caboclos, depois de terem sido retirados da área onde estavam há vários dias pela polícia, através de uma liminar da Justiça, retornaram e depredaram completamente as duas propriedades. "Esta não foi a primeira vez que eles invadiram a fazenda, diz José Valentino. "Eles já vieram outras vezes, e nunca ninguém fez nada para que isto deixasse de acontecer" - acusou ele.

**Destruição total** — O estado de completa destruição das duas propriedades mostra os resultados de um ataque selvagem e presume-se, pelo alcance dos danos, que os agressores eram cerca de sessenta homens.

A devastação foi total. Grandes distâncias de cercas derrubadas, as construções completamente demolidas, curral incendiado e os animais correndo soltos pelo terreno testemunham o drama. Somente na fazenda Redenção foram mais de 2 mil metros quadrados de cerca colocados abaixo e nem mesmo as árvores escaparam. Várias destas foram derrubadas e queimadas.

Os danos para os proprietários são incalculáveis e eles esperam agora que o governo dê alguma indenização, através de seus órgãos competentes.



*Esta é uma das casas destruídas pelos índios*

**Interesses** — Segundo os fazendeiros da região, nunca houve nada que pudesse levar os caboclos a agir desta maneira. De acordo com eles, os indígenas, que chegaram na região bem depois da colonização pelos brancos, sempre viveram em paz com os fazendeiros, até os religiosos chegaram ao local para começar a incentivar os conflitos, alegando que as terras pertencem aos índios.

"Dedé" afirma que o verdadeiro motivo de todos estes acontecimentos é o fato dele ter se recusado a vender suas terras para a missão local. Eles queriam comprar a fazenda por NCz\$ 15.000 (quinze mil cruzados novos) e eu não quis vender. Então, a maneira que eles encontraram de me pressionar foi

colocando os caboclos para fazerem isto.

Ainda de acordo com José Valentino, "podemos comprovar através dos documentos, a área de nossa propriedade é bem maior ainda do que consta". Dois mil hectares cobrem quase que toda a área da vila, inclusive o terreno onde está instalada a missão.

"Esperamos que a Justiça seja feita, pois isto não pode continuar como está", disseram José Luiz e Wilson Alves Bezerra, ambos membros da UDR. Esta semana ainda os fazendeiros atingidos estarão em Boa Vista, e com o apoio da UDR, tentarão contactar com as autoridades locais, no sentido de que alguma providência seja tomada, cobrindo os abusos e com a conseqüente punição dos culpados.